

# Expectativa de safra recorde

**A** produção brasileira de grãos pode chegar a 124,9 milhões de toneladas na safra 2005/06. A previsão consta do segundo levantamento de intenção de plantio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Caso se confirme esse número, a colheita da próxima temporada será a maior da história do País: representa um aumento de 11,4 milhões de toneladas, ou 10% em relação à produção anterior, de 113,5 milhões de toneladas. A pesquisa aponta também para uma redução da área plantada, de 48,9 milhões de hectares na safra passada para um total entre 46,3 e 47 milhões de hectares, ou seja, uma queda de 5,3% a 3,7%.

## MILHO

- A área de cultivo do milho da primeira safra deverá ter um aumento em relação à safra anterior, passando de 9 milhões de hectares para um montante entre 9,4 milhões de hectares e 9,6 milhões de hectares (de +4,4% a +5,9%). Já a produção deverá passar de 27,3 milhões de t para um total de 32,3 a 32,9 milhões de t (de +18,4% a +20,5%).



## FEIJÃO

- Estimulado pelo preço do mercado, o grão da primeira safra também terá um aumento da área plantada, saindo de 1,16 milhão de hectares em 2004/2005 para uma quantidade entre 1,24 e 1,25 milhão de hectares (+6,5% a +7,5%). A produção vai variar entre 1,41 milhões de t e 1,42 milhões de t (de +27,9% a +29,2%).



## ARROZ

- Devido aos baixos preços no mercado, o arroz sofreu uma queda na área plantada, passando dos 3,92 milhões de hectares para um total entre 3,27 e 3,36 milhões de hectares na safra atual (de -16,5% a -14,3%). Este resultado se refletirá na produção, que vai diminuir entre 1,8 milhão de t e 1,5 milhões de t (de -13,5% a -11,2%). Mato Grosso é o estado onde deverá haver maior redução, variando esta entre 55% e 50%.



## ALGODÃO

- A queda do preço também atingiu o algodão, resultando na diminuição da área plantada, de 1,18 milhão de hectares para um



montante entre 0,77 e 0,82 milhão de hectares (de -35,0% a -30,1%). O tipo pluma, por exemplo, deverá sofrer uma queda na produção entre 384,1 e 312 mil t (de -29,6% a -24,0%).

**SOJA** - Ainda em relação à última safra, a área plantada da soja deverá cair de



23,30 milhões de hectares para um total entre 21,70 e 22,14 milhões de hectares (de -6,9% a -5%). O desestímulo à cultura é atribuído às baixas cotações do produto nos mercados internos e externos, aliado à desvalorização cambial.

O Banco do Brasil anunciou que liberou mais R\$4,2 bilhões em crédito rural às suas agências espalhadas pelo País. Com isso, os desembolsos da instituição na atual safra (2005/06), iniciada em julho, passaram a somar R\$18,5 bilhões. O banco prevê liberar até junho do ano de 2006, quando termina "oficialmente" a temporada, cerca de R\$27 bilhões no total. No Plano de Safra divulgado pelo Ministério da Agricultura no primeiro semestre, está programada a liberação de R\$44,35 bilhões em crédito rural em 2005/06, em comparação com os R\$39,45 bilhões do ciclo 2004/05.

As medidas de apoio à comercialização do governo ajudam na recuperação das cotações dos grãos. A saca de 50 kg de arroz passou de R\$16,50 para R\$22,00 no Rio Grande do Sul, enquanto a tonelada do trigo no Paraná subiu: antes, de R\$315 a R\$330 para R\$360 a R\$410.

Foram liberados R\$554 milhões pelo MAPA para apoiar a comercialização de 3,2 milhões de toneladas, dos quais, R\$290 milhões estão programados para serem executados em 2005, e o restante, viabilizado pelo orçamento da Política de Garantia de Preços Mínimos em 2006.

Até o final do ano, estão pro-

| Estimativa de Plantio de Grãos - mil hectares   |           |             |             |            |          |          |          |
|---|-----------|-------------|-------------|------------|----------|----------|----------|
| Produto   | safra     |             |             | variação   |          |          |          |
|   | 2004/05   |             | 2005/06     | percentual |          | absoluta |          |
|   | (a)       | (b) Lim Inf | (c) Lim Sup | (b/a)      | (c/a)    | (b-a)    | (c-a)    |
| Algodão   | 1.179,4   | 766,1       | 823,9       | 35,0       | 30,1     | 413,3    | 355,5    |
| Arroz   | 3.916,3   | 3.269,8     | 3.355,2     | 16,5       | 14,3     | 646,5    | 561,1    |
| Feijão 1ª Safra                                 | 1.159,9   | 1.235,0     | 1.246,6     | 6,5        | 7,5      | 75,1     | 86,7     |
| Milho 1ª Safra                                  | 9.018,6   | 9.414,0     | 9.552,4     | 4,4        | 5,9      | 396,4    | 533,8    |
| Soja  | 23.301,1  | 21.703,2    | 22.138,1    | 6,9        | 5,0      | 1.597,9  | 1.163,0  |
| Trigo   | 2.756,3   | 2.360,0     | 2.360,0     | -14,4      | -14,4    | 396,3    | 396,3    |
| Demais  | 7.546,5   | 7.549,0     | 7.573,7     | 0,0        | 0,4      | 2,5      | 27,1     |
| BRASIL  | 48.878,1  | 46.297,1    | 47.049,9    | -5,3       | -3,7     | -2.590,0 | -1.828,2 |
| Fonte: CONAB/Novembro/2005                      |           |             |             |            |          |          |          |
| Estimativa de Produção de Grãos - mil toneladas |           |             |             |            |          |          |          |
| Algodão - caroço                                | 2.128,9   | 1.457,1     | 1.572,9     | -31,6      | -26,1    | -671,8   | -556,0   |
| Arroz   | 13.227,3  | 11.439,0    | 11.741,5    | -13,5      | -11,2    | -1.788,3 | -1.484,8 |
| Feijão 1ª Safra                                 | 1.101,2   | 1.408,8     | 1.422,5     | 27,9       | 29,2     | 307,6    | 321,3    |
| Milho 1ª Safra                                  | 27.272,4  | 32.286,8    | 32.861,3    | 18,4       | 20,5     | 5.014,4  | 5.588,9  |
| Soja  | 51.090,1  | 47.354,3    | 58.529,9    | 12,3       | 14,6     | 6.264,2  | 7.439,8  |
| Trigo   | 5.845,9   | 4.724,0     | -19,2       | -19,2      | -1.121,9 | -1.121,9 | -1.121,9 |
| Demais  | 12.833,3  | 13.998,3    | 14.028,1    | 9,1        | 9,3      | 1.165,0  | -1.121,9 |
| Brasil  | 113.499,1 | 112.668,3   | 120.137,0   | 8,1        | 10,0     | 9.169,2  | 11.382,1 |
| FONTE: CONAB - Levantamento: Nov/2005.          |           |             |             |            |          |          |          |

gramadas operações de AGF (Aquisições do Governo Federal) de mais 1 milhão de toneladas, sendo 275 mil toneladas de arroz, 337 mil toneladas de trigo, 362 mil toneladas de milho, 2 mil toneladas

de algodão, 30 mil toneladas de farinha de mandioca e 13 mil toneladas de fécula de mandioca. Além das aquisições, o governo continuará realizando operações de PEP e PROP. ■

## Muita soja nos EUA

Quanto à soja, o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) manteve a estimativa de produção inalterada nos mesmos 82,8 milhões de toneladas projetados em novembro, mas voltou a reajustar para baixo os números do consumo norte-americano, agora, estimado em 78,9 milhões de toneladas. Os estoques finais do país saltaram dos 9,5 milhões estimados há um mês para nada menos do que 11 milhões de toneladas. Os novos números elevam a relação estoque/consumo para expressivos 14%.

Já os números referentes às exportações norte-americanas de soja nesta temporada 2005/06 tiveram reajustes para baixo em 1,5 milhão de toneladas, passando dos 29,3 milhões de toneladas projetados no mês passado para 27,8 milhões. Já a expectativa de aumento nos números referentes ao esmagamento nos EUA não foi atendida pelo USDA, que resolveu manter inalterada a sua projeção em 46,8 milhões de toneladas. O preço médio da soja na safra 2005/06 deverá ficar inalterado em 535 centavos de dólar o bushel (US\$ 11,79 a saca). Como os Estados Unidos terão grandes estoques finais de soja na safra 2005/06 (setembro-agosto), em torno de 10,3 milhões de toneladas, ou 380 milhões de bushels, para agosto de 2006, os preços do produto podem cair nos próximos meses. A perspectiva para os estoques de passagem é de 13% do uso total. A demanda de soja pela China diminuiu em meio à disseminação da gripe aviária, enquanto esmagadores da União Européia optam pela colza, em vez da soja, devido à forte demanda por biodiesel.